

REQUERIMENTO Nº , DE 2011
(Do Sr. Laércio Oliveira)

Requer a realização de audiência pública para discutir a acusação de que a rede McDonald's explora funcionários.

Senhor Presidente,

Utilizando as atribuições desta Comissão e com base no art. 117, inciso VIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, venho respeitosamente perante Vossa Excelência requerer que, ouvido o plenário, seja realizada audiência pública destinada a esclarecer a acusação de que a rede de lanchonetes McDonald's explore funcionários.

JUSTIFICAÇÃO

Em matéria veiculada pela Agência Senado, em 10 de outubro do corrente ano, tive notícia de um fato, se verdadeiro, deprimente e vergonhoso à nossa sociedade. O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços em Geral de Hospedagem, Gastronomia, Alimentação Preparada e Bebida a Varejo de São Paulo e Região (Sinthoresp) acusa a rede de lanchonetes McDonald's de exploração do trabalho. Para tanto, colacionamos abaixo a íntegra da matéria:

"Sindicato acusa rede McDonald's de explorar funcionários

Um sindicato de São Paulo acusa a rede de lanchonetes McDonald's de explorar seus funcionários sob o pretexto de utilizar uma jornada de trabalho "móvel e variável". De acordo com a denúncia, nos momentos de menor movimento em suas unidades, a rede faz com que parte de seus empregados permaneça em uma "sala de break", onde

eles ficam à disposição do empregador, mas sem receber por isso.

Divulgada na semana passada, a acusação foi repetida em audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) nesta segunda-feira (10). A denúncia foi feita pelo Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços em Geral de Hospedagem, Gastronomia, Alimentação Preparada e Bebida a Varejo de São Paulo e Região (Sinthoresp).

Durante a audiência, o Sinthoresp apresentou vídeo em que uma funcionária do McDonald's, gravada sem seu conhecimento ao conversar com candidatos a emprego, declara que o salário médio para os atendentes varia de R\$ 380 a R\$ 400. O vídeo também mostra um ex-funcionário, não identificado, que afirma que o maior salário que recebeu da empresa foi de R\$ 230.

Presente à reunião da CDH, o diretor de Relações Governamentais do McDonald's, Pedro Parizi, disse que a rede tem cerca de 40 mil funcionários em todo o país e "talvez tenha cometido um ou outro deslize, mas sem má-fé". Ele argumentou que "as exceções não podem ser transformadas em marcas negativas de uma empresa reconhecida mundialmente".

- Se isso aconteceu, estamos aqui para dialogar - declarou Parizi, ressaltando que o McDonald's vem adotando diversas ações para evitar problemas desse tipo.

Parizi afirmou ainda que a empresa investe cerca de R\$ 40 milhões por ano no treinamento de seus funcionários e que, atualmente, o McDonald's é responsável pelo primeiro emprego para cerca de 2 mil jovens. Após ouvi-lo, o presidente do Sinthoresp, Francisco Calasans, disse que o sindicato "está disposto ao diálogo".

Ricardo Koiti Koshimizu / Agência Senado".

Levando em consideração denúncia tão grave e ciente de que o tema tem pertinência à competência da Comissão de Trabalho, Administração e de Serviço Público da qual faço parte, apresento o presente requerimento. Saliento, ainda, que esclarecer e apurar a acusação são formas de exercer a obrigação constitucional desse parlamento.

Indico, então, as seguintes pessoas como convidadas:

- Sr. PEDRO PARIZI, Diretor de Assuntos Governamentais da Rede McDonald'sⁱ;

- Sr. FRANCISCO CALASANS, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços em Geral de Hospedagem, Gastronomia, Alimentação Preparada e Bebida a Varejo de São Paulo e Região (Sinthoresp)ⁱⁱ;

- Dr. ANA ELISA ALVES BRITO SEGATTI, Procuradora-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 2ª Região, Ministério Público do Trabalhoⁱⁱⁱ.

Portanto, solicitamos a convocação da presente Audiência Pública. Dessa forma, o presente deverá ser submetido à apreciação do Plenário desta Comissão, conforme o disposto no art. 24, II, do RICD. Por estas e outras razões, submeto essa decisão à apreciação dos ilustres pares e rogo-lhes apoio em sua aprovação.

Sala das Comissões, 26 de outubro de 2011

LAÉRCIO OLIVEIRA
Deputado Federal – PR/SE

ⁱ Alameda Amazonas, 253, Alphaville, CEP 06454-070, Barueri/SP, Telefone: (11) 4196-9800;

ⁱⁱ Rua Taguá, 282- Liberdade - CEP: 01508-010 - São Paulo, Fone: (11) 2185-7100 / Fax: (11) 2185-7169;

ⁱⁱⁱ Rua Cubatão, 322 - Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04013-001 - Fone (11) 3246-7000.